



FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

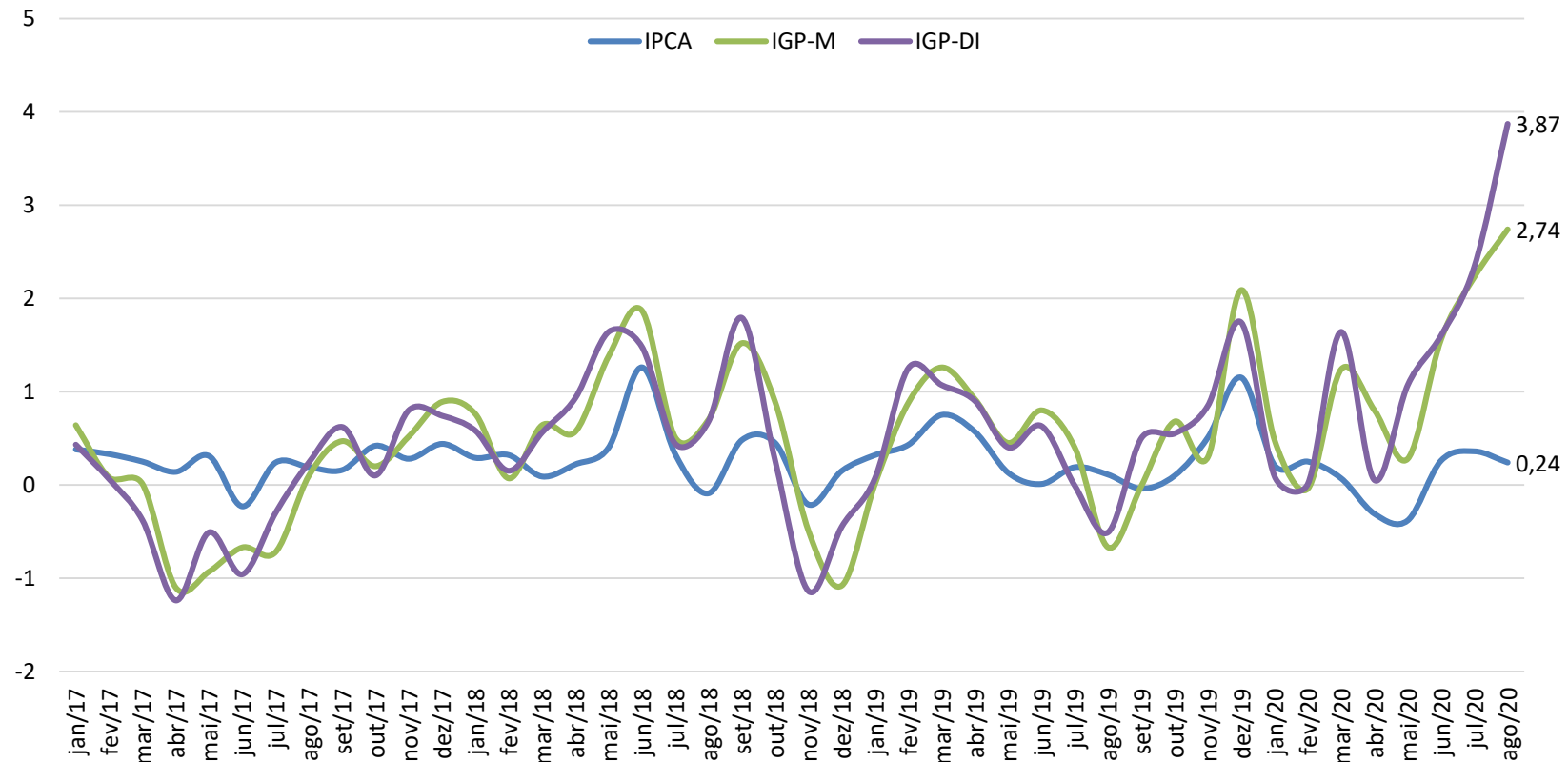
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de agosto/2020 o IPCA foi 0,24%, queda de 0,12 ponto percentual em relação a julho. Os índices da FGV (IGP-M e IGP-DI) registraram altas. O IGP-M com inflação de 2,74% e o IGP-DI com 3,87% de inflação (Gráfico 01). O IGP-DI subiu 1,53 ponto percentual em relação a julho.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



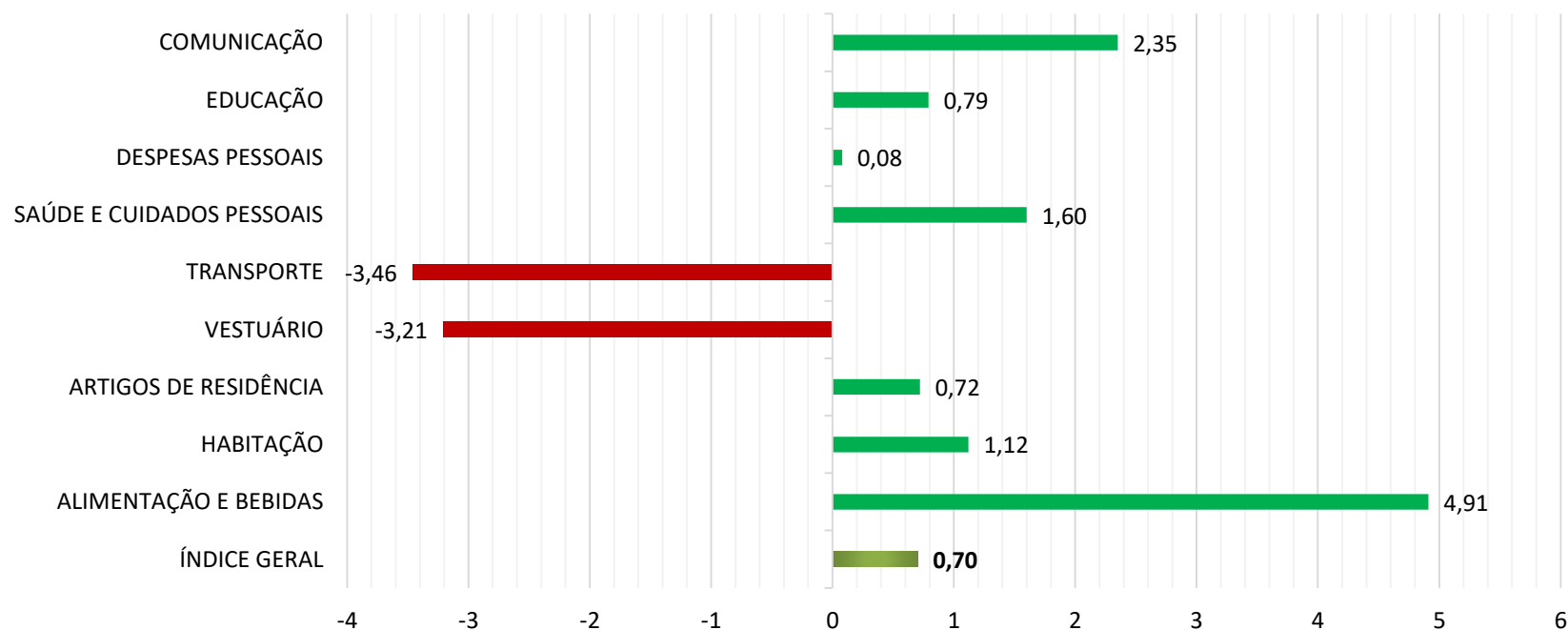
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No período de janeiro a agosto de 2020, a inflação oficial, medida pelo IPCA, totalizou 0,70% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebida registrou alta de 4,91% e saúde e cuidados pessoais aumentou 1,60%, enquanto transporte e vestuário ficaram negativos em 3,46% e 3,21%, respectivamente.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % (jan-ago/2020)



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

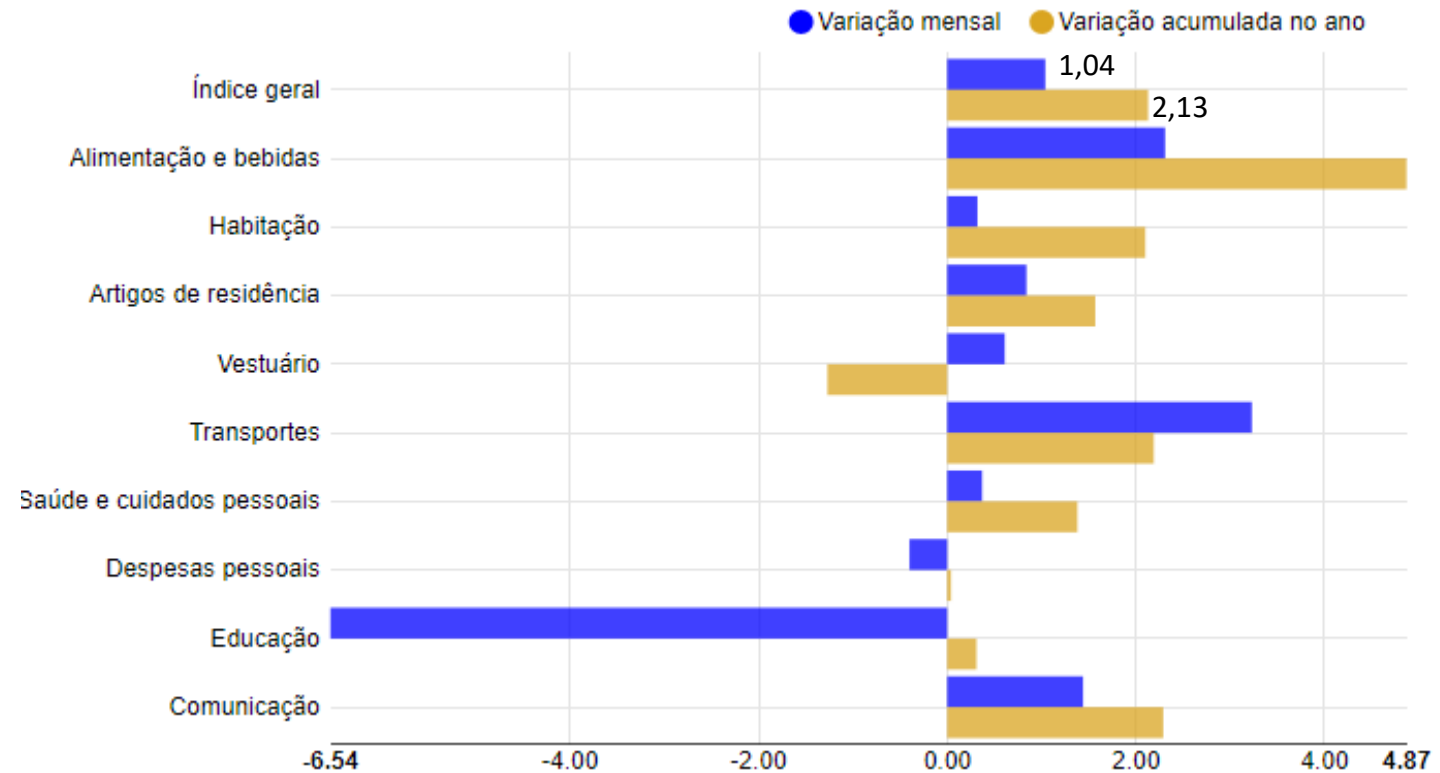
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de agosto de 2020 foi 1,04%. O item “educação” ficou negativo em 6,54%. Nos oito meses de 2020 houve inflação de 2,13%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebidas registrou alta de 4,87%, enquanto “vestuário” ficou negativo, com 1,27%, em 2020 (Figura 01).

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 2020.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio em 15/09/2020 foi cotada R\$ 5,27 por dólar americano, queda de 1,87% entre 01 a 15/09. No ano, houve alta nominal de 31,12%, quando em 02/01 o dólar foi cotado a R\$ 4,02 (Gráfico 03).

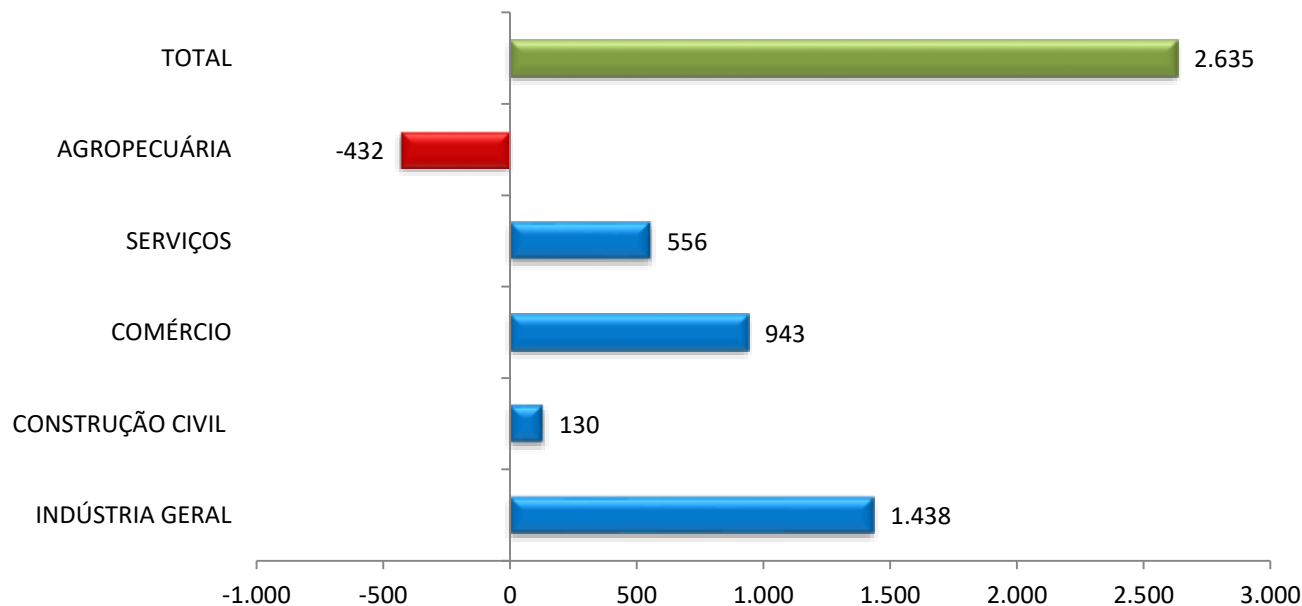
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

No novo Caged, o Mato Grosso do Sul registrou o fechamento de 1.062 vagas de emprego entre janeiro a julho de 2020. O resultado mensal mostrou que em julho de 2020 foram abertas 2.635 vagas no estado. A agropecuária fechou 432 vagas e os demais setores abriram novas vagas. A indústria com 1.438 empregos registrou maior saldo positivo (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Número de empregos gerados em MS por setor, julho de 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, nos oito meses de 2020, representaram 95,84% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 3,9 bilhões em receita, alta de 12,9% em relação ao igual período de 2019. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 45,23% e 26,61%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foram carnes, com 17,53% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-ago/2020

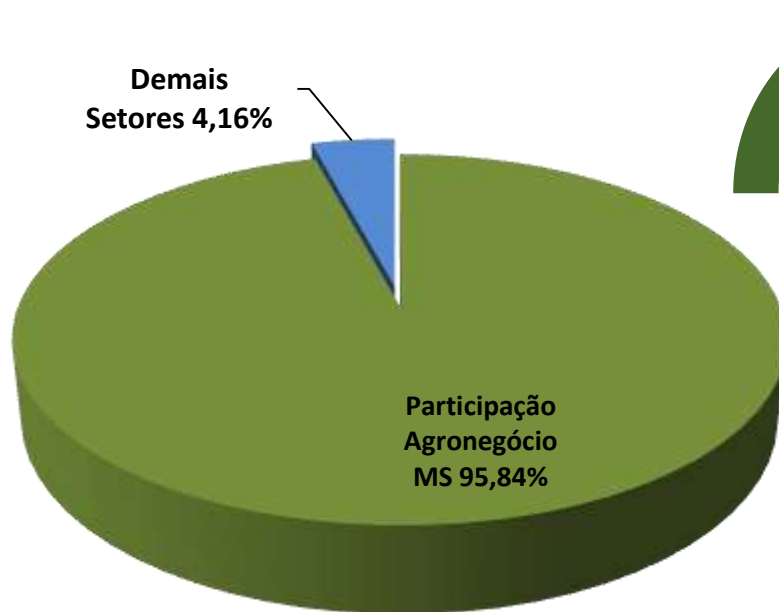
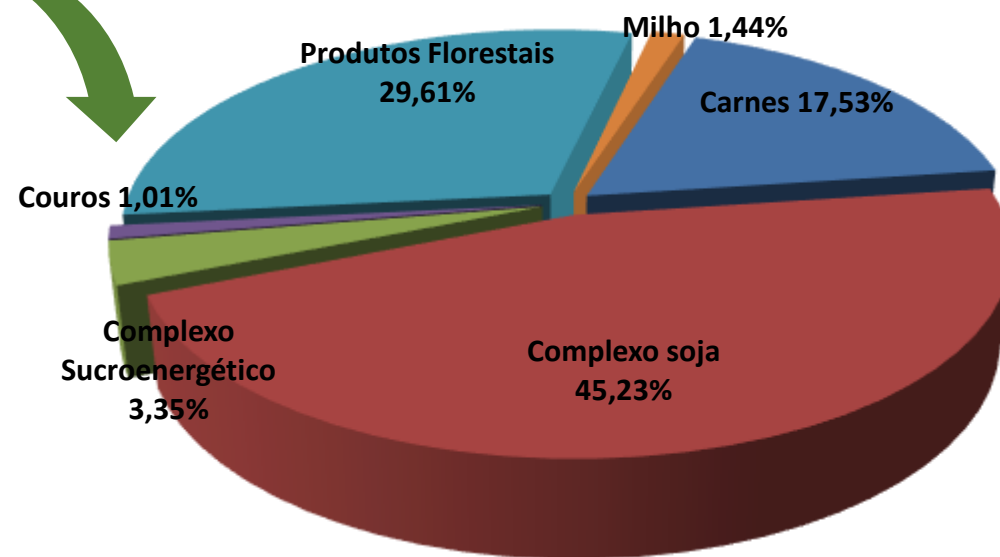


Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-ago/2020.



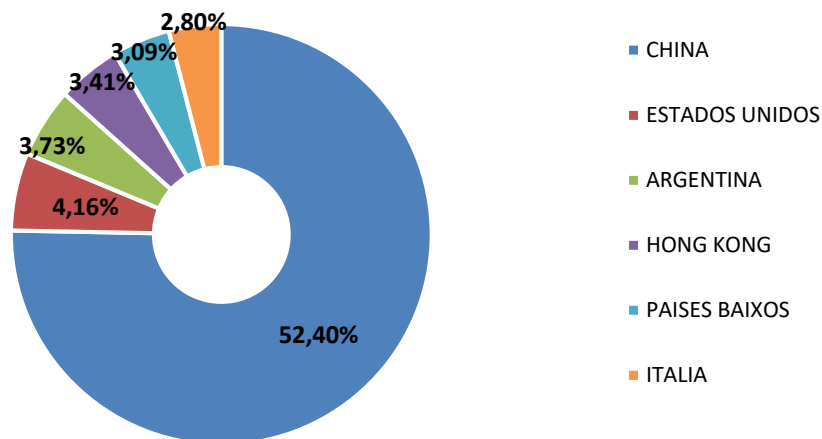
Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Importadores

No período de janeiro a agosto de 2020 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, aumentou suas compras em 46,3% em relação ao igual período de 2019, e respondeu por 52,4% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,04 bilhões. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,16% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 162,4 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-ago/2020



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 01 a 15 de setembro/2020 o preço da arroba encerrou o período com movimento de alta. O dia 15/09 a cotação média foi R\$ 240,00 na arroba do boi gordo e R\$ 227,36 na arroba da vaca (Gráficos 08 e 09). Ambas mais valorizadas que o início do mês, a arroba do boi com alta de 5,34% e a arroba da vaca 6,17% superior. O cenário de menor oferta de animais e bom desempenho das exportações permanecem sustentando os preços.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

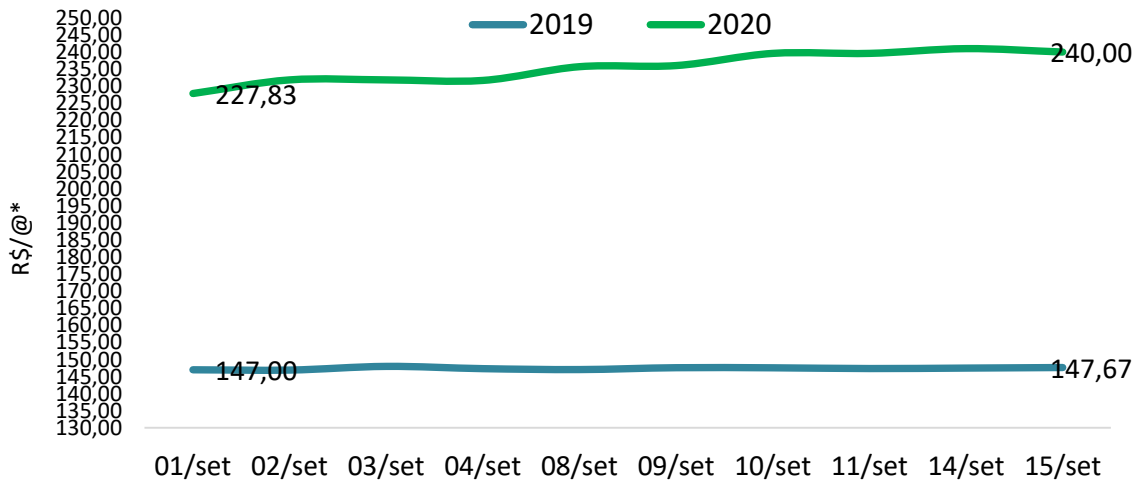
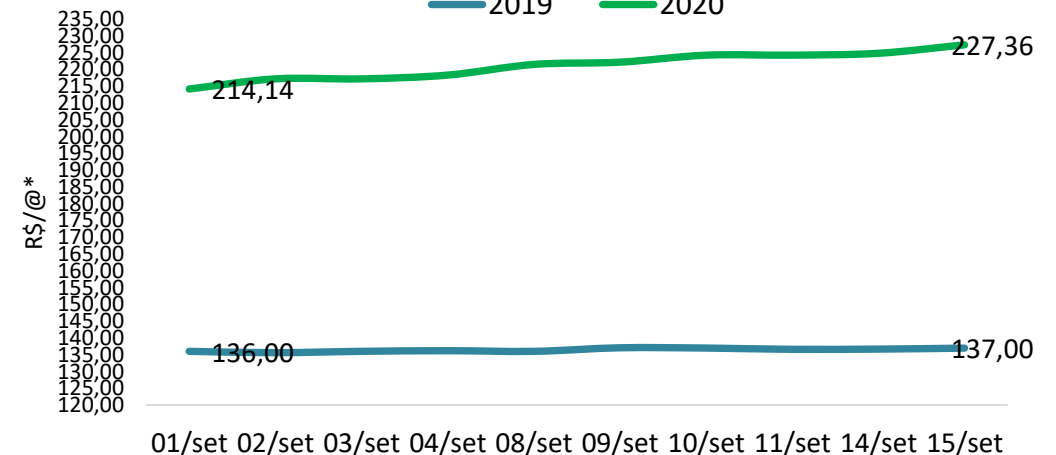


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Os preços no atacado paulista registraram valorização pelo terceiro mês consecutivo e agosto registrou cotações com altas acima de 5%, alcançando 7,35% no caso da ponta de agulha, quando comparado a julho (Gráfico 10). No comparativo anual os preços estão superiores (Gráfico 11). A ponta de agulha apresentou o maior índice de alta, 58,03% de valorização e o segundo lugar foi a cotação do dianteiro com osso com aumento de 53,25%.

Gráfico 10 - Variação entre agosto e julho/2020.

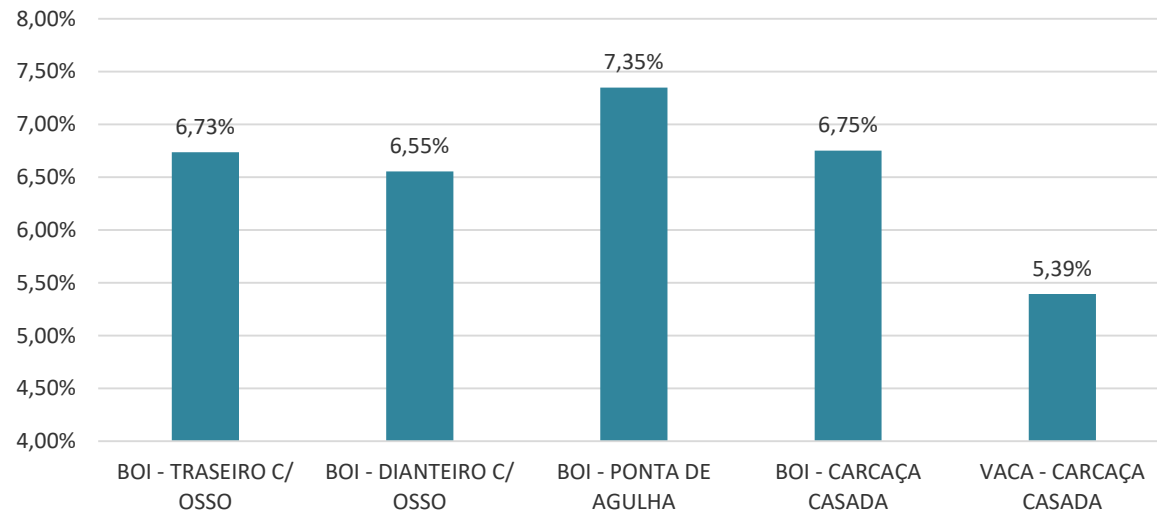
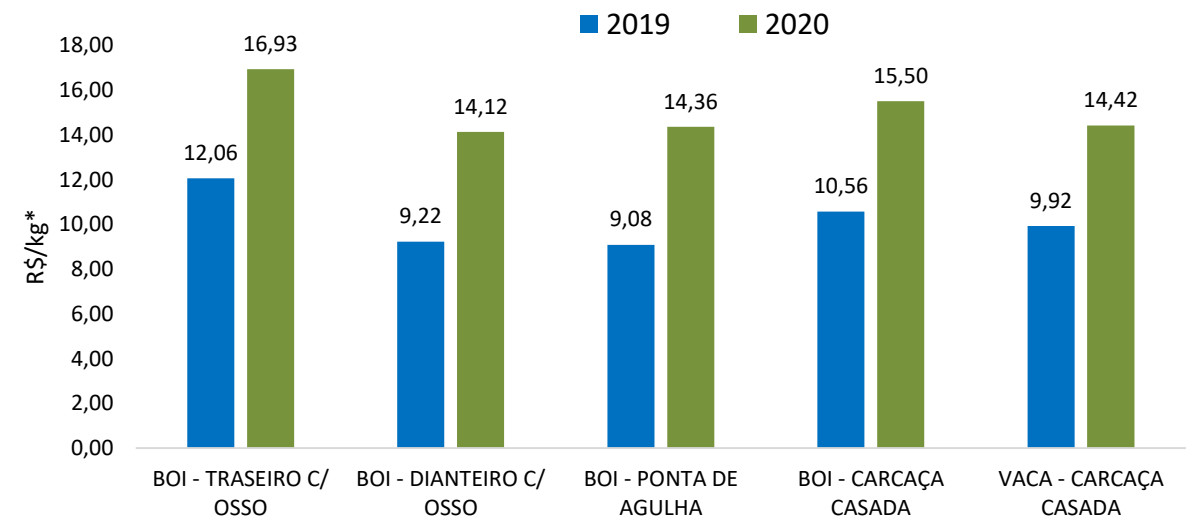


Gráfico 11 - Preços médios de agosto 2020/2019



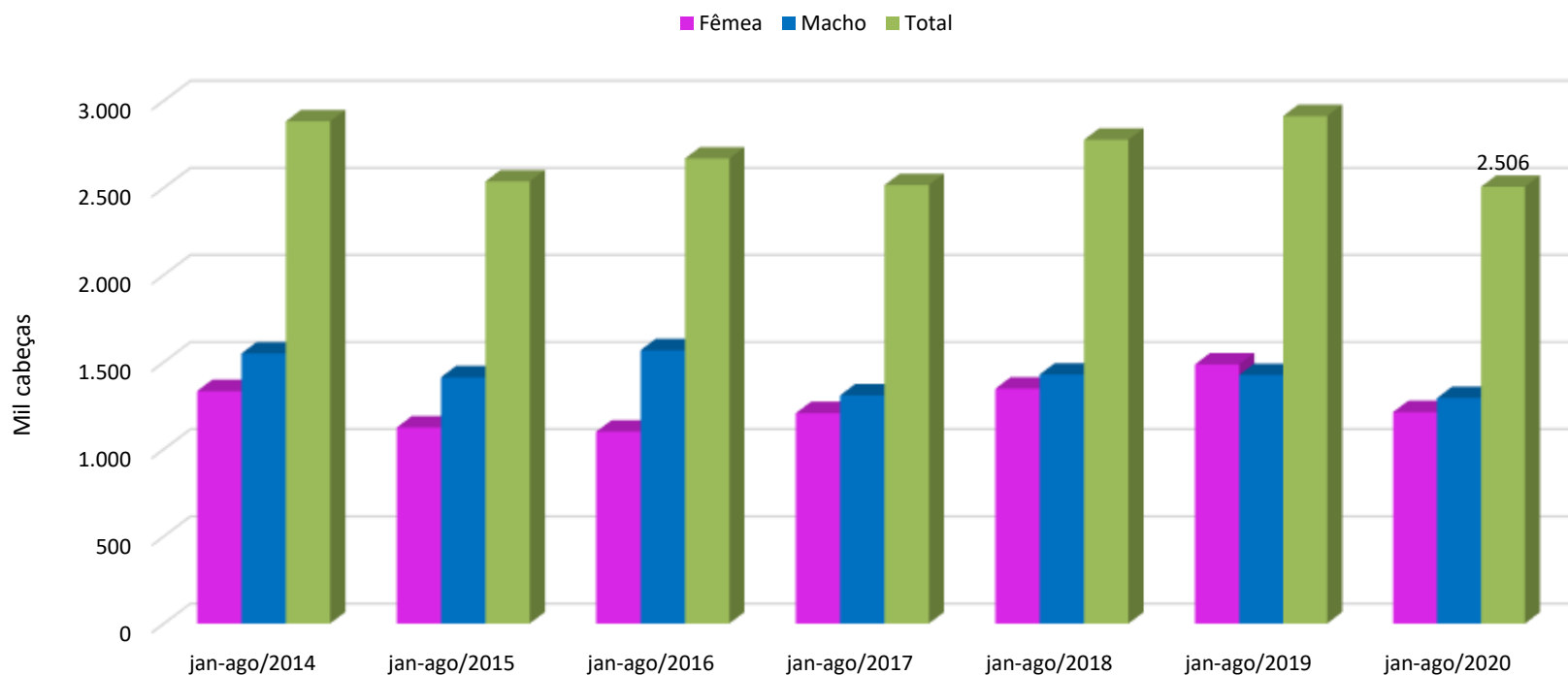
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 2,5 milhões de cabeças para abate, entre janeiro a agosto de 2020. Esse número representou queda de 13,9% em relação ao mesmo período de 2019 (Gráfico 12). Do total de animais produzidos, 1,21 milhão foram vacas, o que representou queda de 18,4% em relação a 2019 e a participação foi 2,67 pontos percentuais menor, equivalente a 48,38% do total de animais abatidos.

Gráfico 12 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



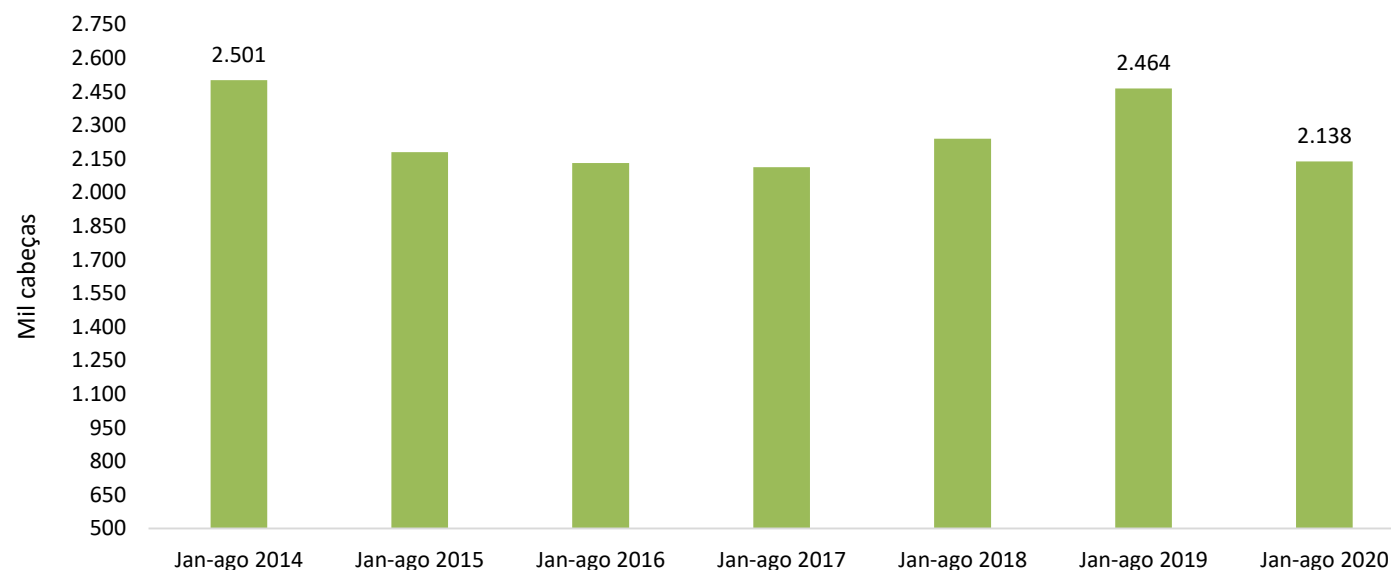
Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado interno

Abate

O relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registrou que as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 2,1 milhões de bovinos, em Mato Grosso do Sul, entre janeiro a agosto de 2020 (Gráfico 13). Esse total foi 13,23% inferior ao registrado em igual período de 2019. O resultado publicado pelo IBGE com números do primeiro semestre de 2020 mostrou que MS abateu 9,19% menos animais e produziu 7,10% de toneladas de carne quando comparado ao igual período de 2019.

Gráfico 13 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

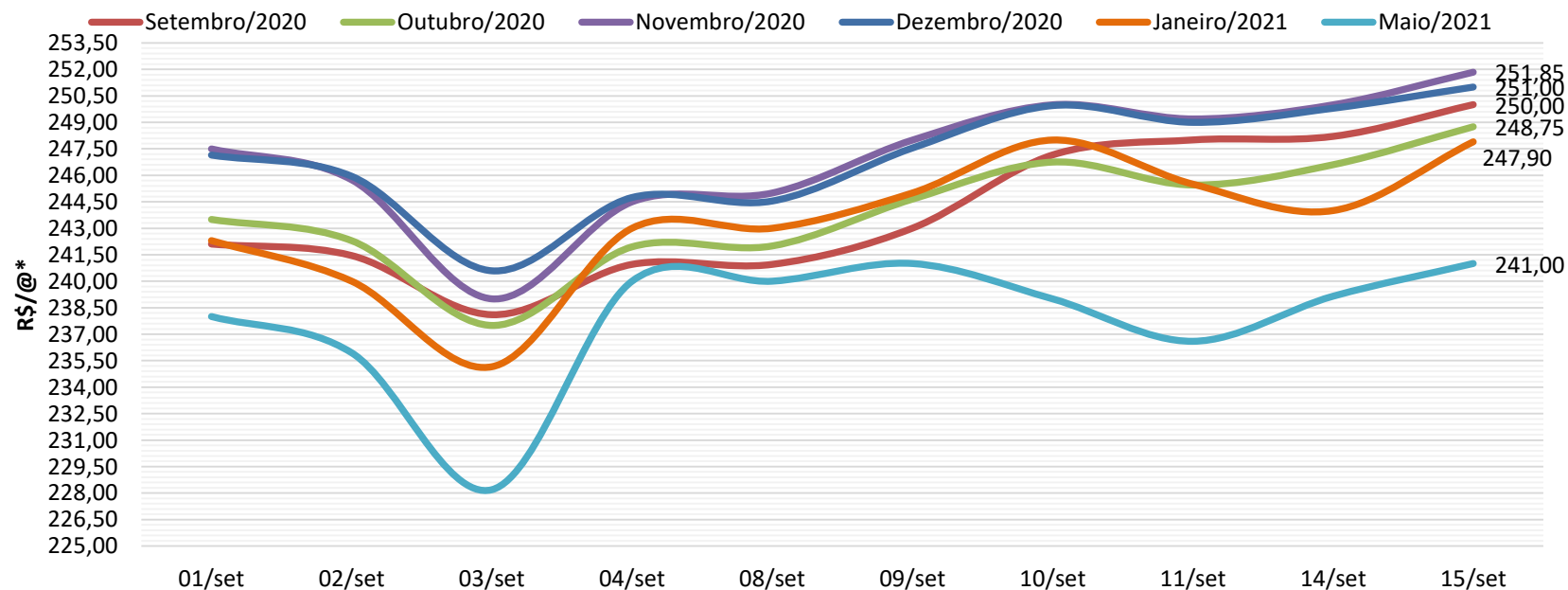


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado futuro

No fechamento de 15/09 observa-se que os preços da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3) valorizaram. No contrato de setembro/2020 a arroba foi cotada a R\$ 250,00 valorização de 0,73% em relação ao dia 14 quando registrou valor de R\$ 248,20. O vencimento de outubro e novembro/2020 foram cotados ao valor de R\$ 248,75/@ e R\$ 251,85/@, o primeiro registrou alta de 0,87% e o segundo 0,74% de valorização do dia 14 para 15/09. Os contratos de dezembro/2020 registrou arroba de R\$ 251,00, representando valorização de 0,48% (Gráfico 14). Para 2021 os vencimentos de janeiro e maio foram negociados ao valor de R\$ 247,90/@ e R\$ 241,00/@, valorização de 1,60% e 0,77%, respectivamente.

Gráfico 14 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, set/2020



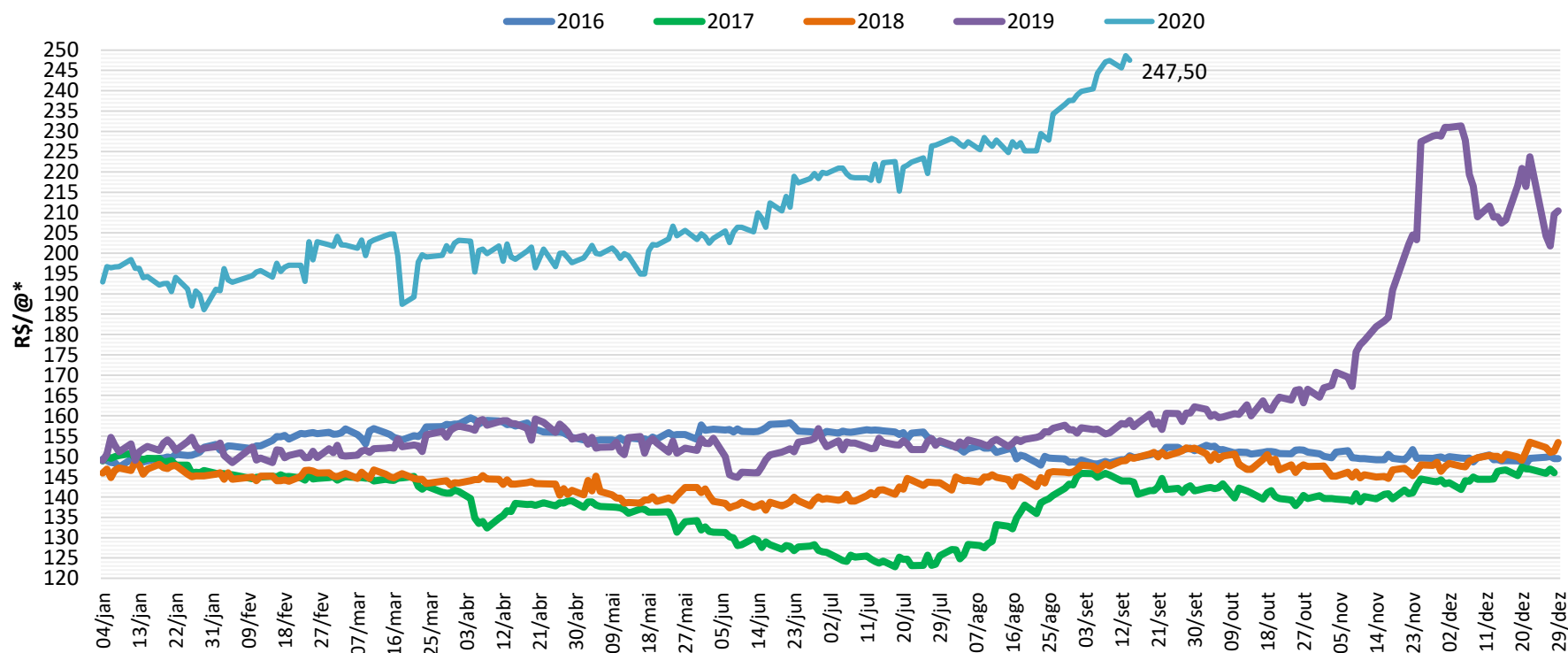
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 15/09 cotado a R\$ 247,50/@ (Gráfico 15), cedeu ligeiramente em relação ao dia 14/09, no entanto apresentou alta de 4,17% na primeira quinzena de setembro, tendo em vista que no dia 01/09 foi cotado a R\$ 237,60/@. No comparativo anual o valor de 2020 está 57,34% superior ao preço de igual período de 2019, quando a arroba havia sido cotada a R\$ 157,30.

Gráfico 15 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

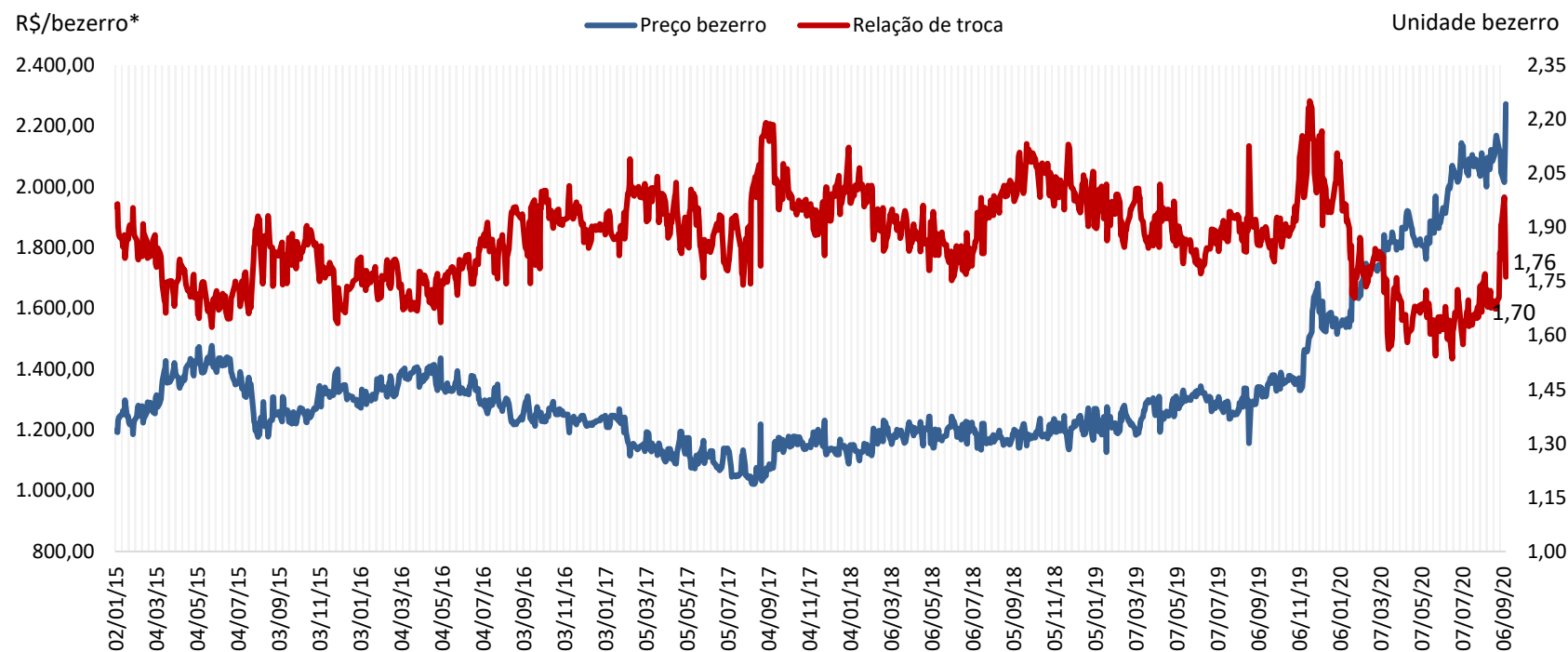


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de agosto de 2020 igual a "1 boi gordo para 1,70 unidade de bezerras", queda de 1,89% em relação ao início do mês, deterioração de 17,05% quando comparado ao início de 2020 e 10,9% menor que 1,91 de agosto de 2019. Nos primeiros dias de setembro houve melhora e dia 10/09 relação de troca foi "1 boi gordo para 1,76 unidade de bezerras"(Gráfico 16).

Gráfico 16 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



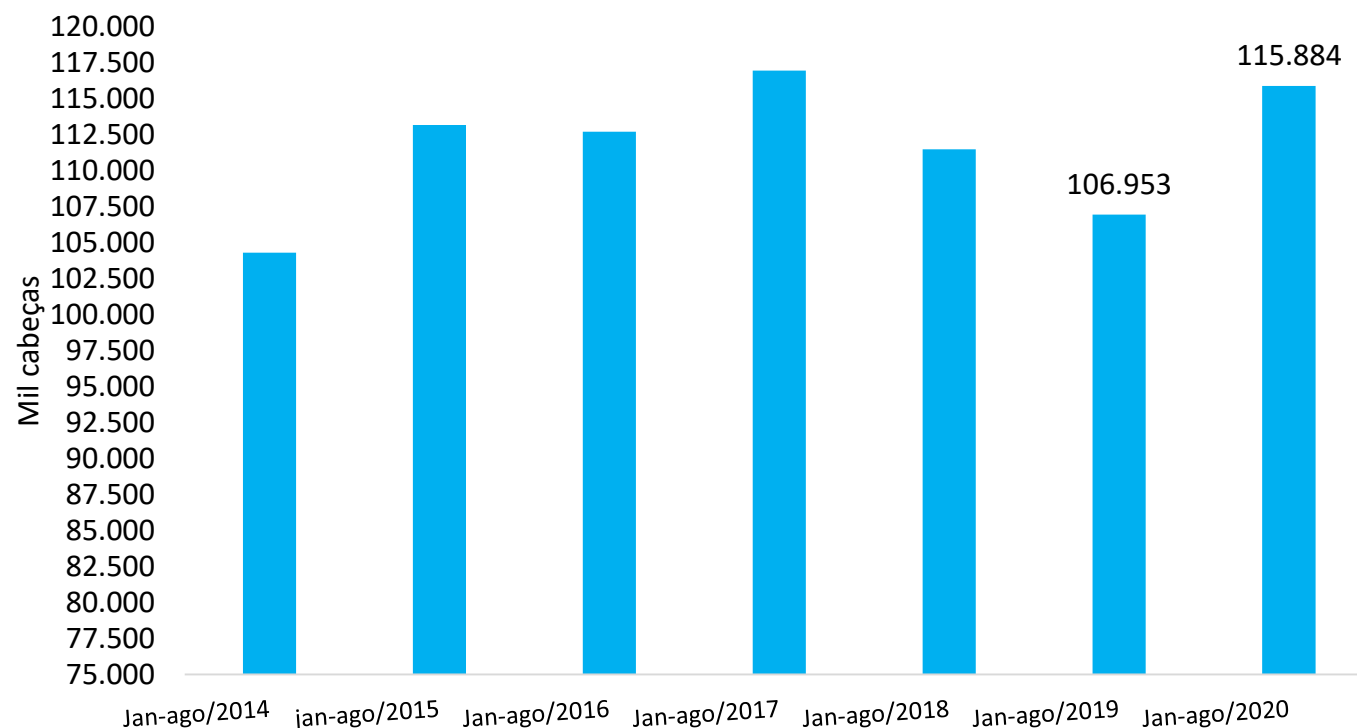
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Avicultura

Mercado Interno - Abate

O abate de frango no Mato Grosso do Sul foi menor em agosto e o total dos oito meses de 2020 foi 115,8 milhões de animais abatidos (Gráfico 17). Esse número superou em 8,35% os 106,9 milhões de frangos abatidos em igual período de 2019. O IBGE publicou recentemente os abates de frango em MS, no primeiro semestre de 2020, e o resultado foi alta de 9,85% no número de animais abatidos e crescimento de 2,08% de carne produzida em relação ao igual período de 2019.

Gráfico 17 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

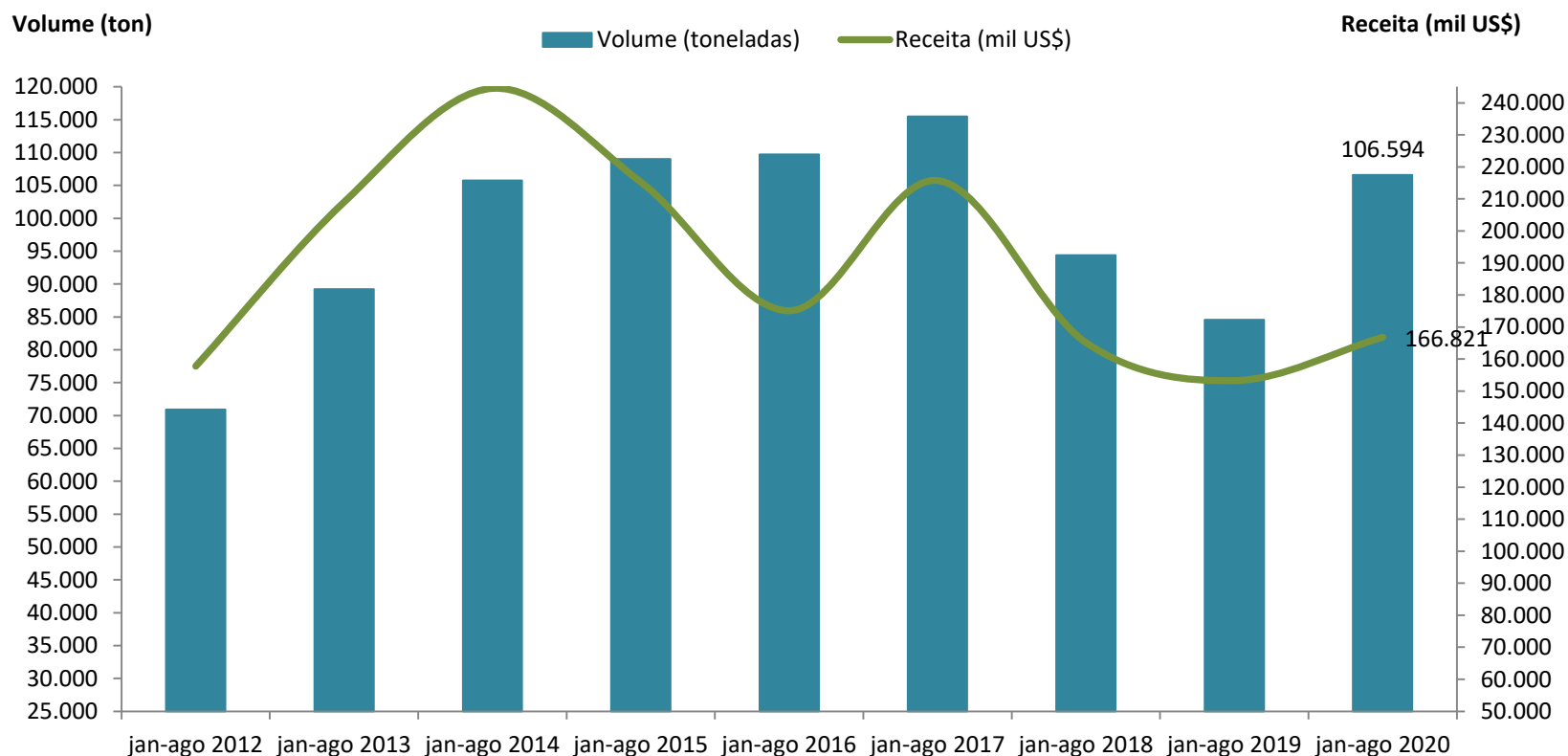


Fonte: MAPA, 2020 (consulta em 15/09/2020). **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, nos oito meses de 2020, totalizaram US\$166,8 milhões e 106,5 mil toneladas (Gráfico 18). Ao comparar com 2019 constata-se receita 8,8% superior e volume 26% maior.

Gráfico 18 – Receita e volume de carne de frango *in natura* exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão, juntos responderam por 44,09% da receita, com o equivalente a US\$ 66 milhões (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-ago/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	43.307.595	21.670.224	2,00	25,96
Japão	30.243.349	17.808.794	1,70	18,13
Emirados Árabes Unidos	12.003.812	8.469.458	1,42	7,20
Cingapura	11.203.574	6.991.299	1,60	6,72
Kuwait	6.352.299	4.162.869	1,53	3,81
Jordânia	6.123.511	4.809.512	1,27	3,67
Iraque	5.276.975	3.751.816	1,41	3,16
Países Baixos (Holanda)	5.100.508	2.663.017	1,92	3,06
Espanha	3.722.243	2.125.684	1,75	2,23
Cuba	3.624.489	3.912.876	0,93	2,17
TOTAL	166.821.350	106.593.645	-	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 19 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-ago/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 86,94% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 19).

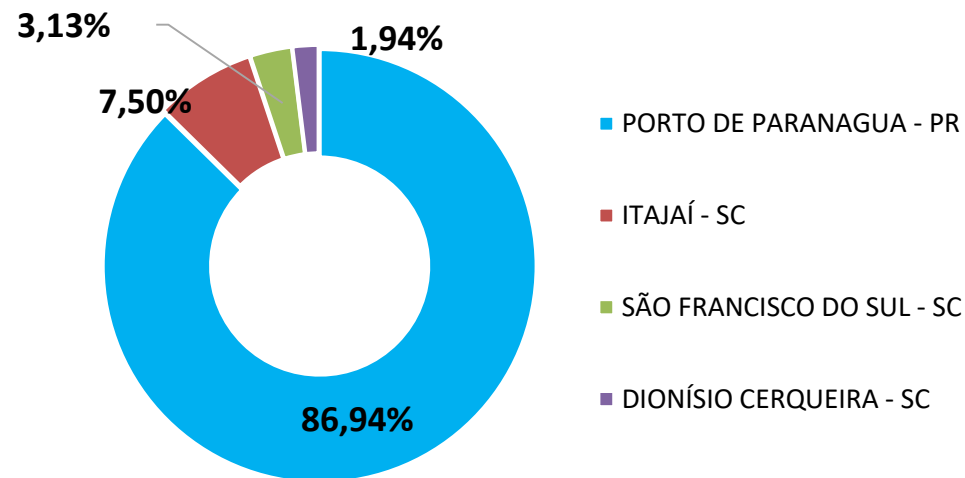
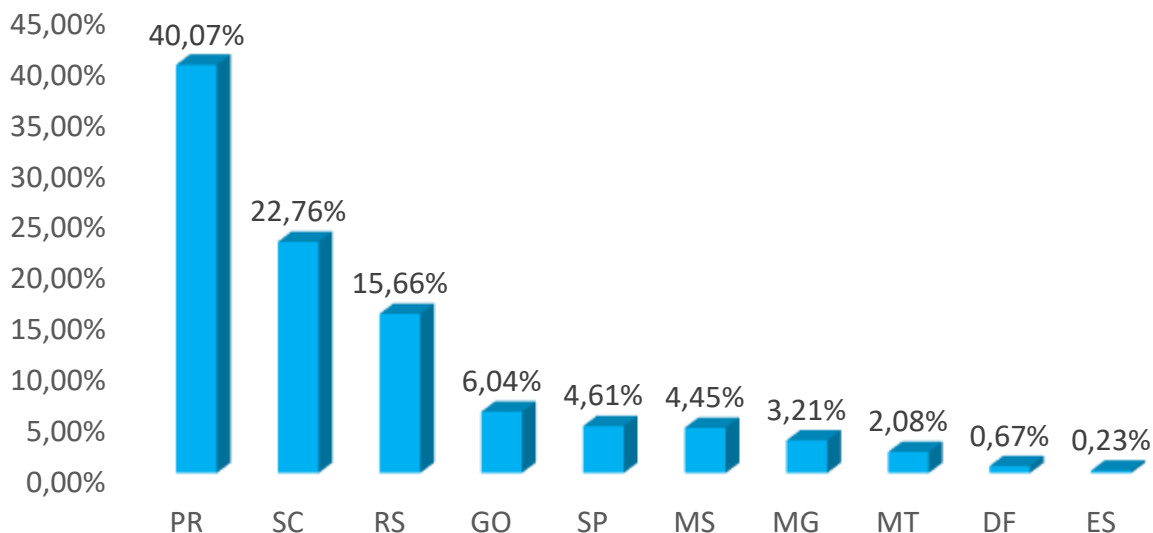


Gráfico 20 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2020



O MS respondeu por 4,45% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 20).

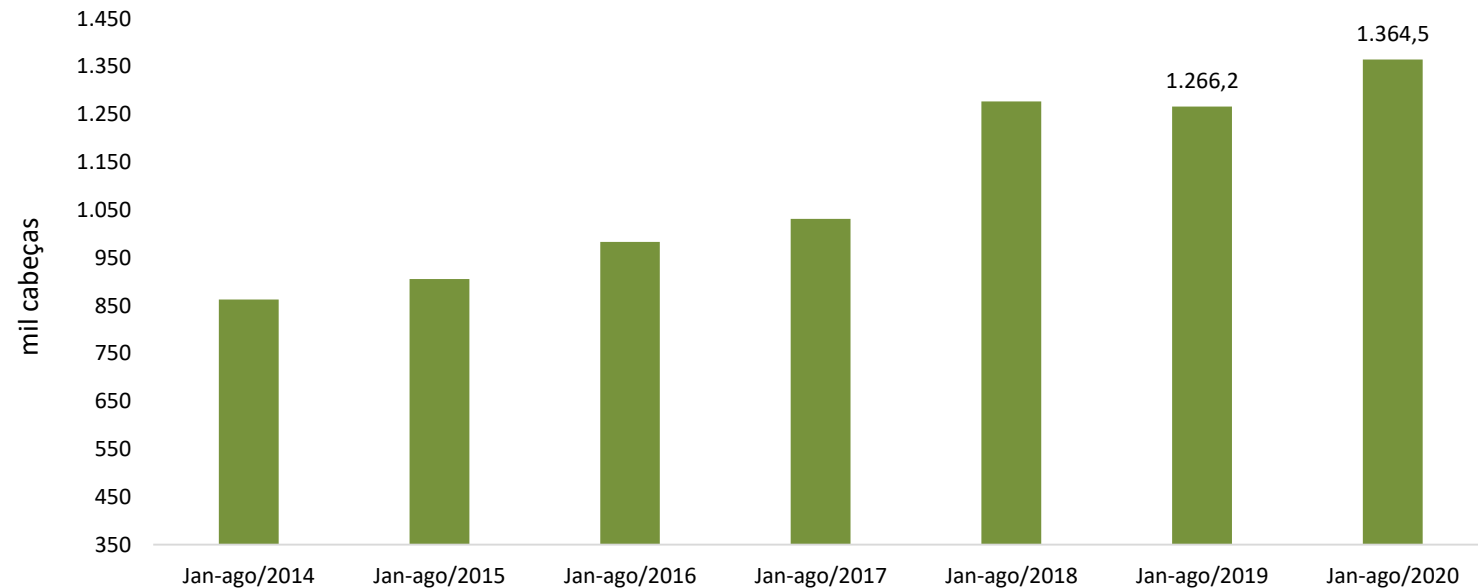
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul totalizou 1,36 milhão de animais abatidos no acumulado de janeiro a agosto de 2020 (Gráfico 21). O resultado foi 7,77% superior ao igual período de 2019. No resultado publicado pelo IBGE, o MS abateu 7,34% animais a mais e produziu 11,9% mais carne suína, no primeiro semestre de 2020 quando comparado ao mesmo período de 2019.

Gráfico 21 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

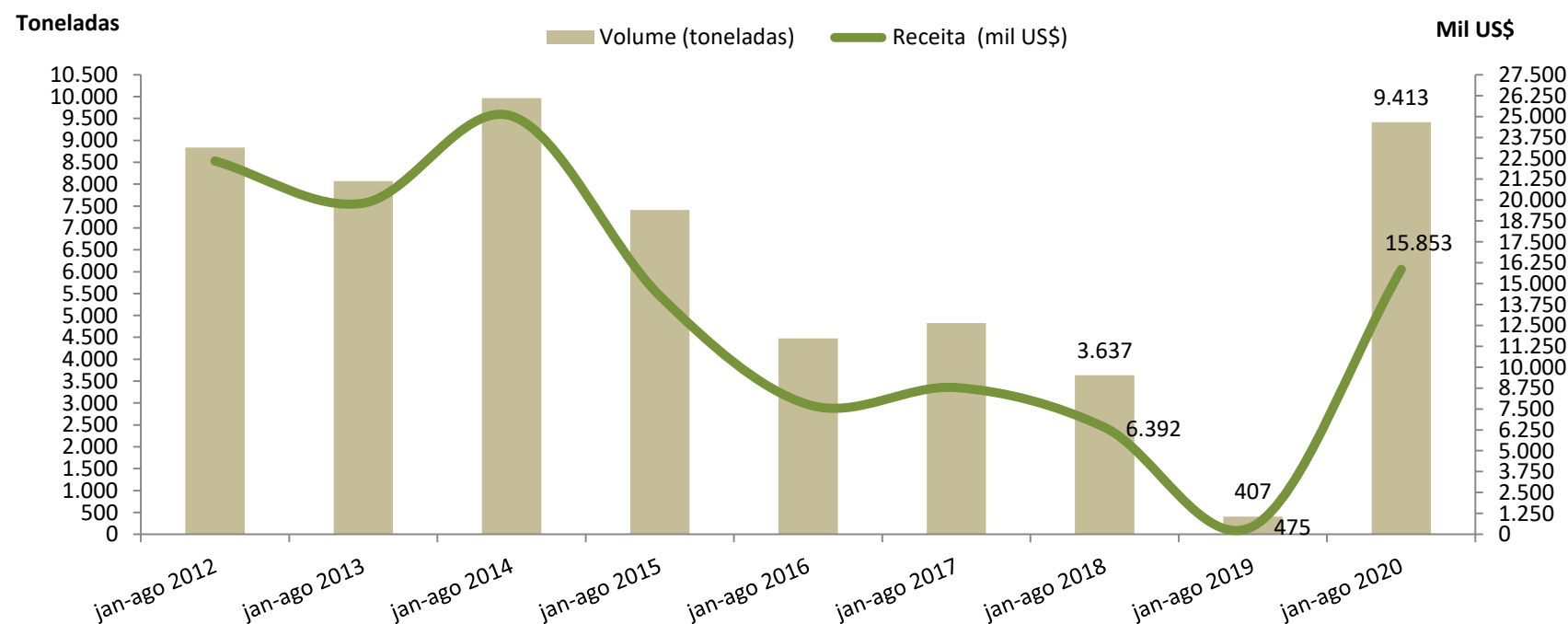


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 15,8 milhões em receita e 9,4 mil toneladas no período de janeiro a agosto de 2020. O resultado representou aumento de 3.234% na receita e de 2.210% do volume, considerando o faturamento de US\$ 475 mil e as 407 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 22). Diante de demanda externa aquecida e consumo interno em recuperação o MS voltou a exportar números equivalentes ao observado entre 2012 a 2014.

Gráfico 22 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 62,05% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 24,84%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-ago/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	9.836.959	5.252.481	1,87	62,05
Cingapura	3.937.725	2.289.721	1,72	24,84
Angola	586.420	803.105	0,73	3,70
Emirados Árabes Unidos	576.800	221.233	2,61	3,64
Geórgia	434.241	220.236	1,97	2,74
Congo	181.070	154.400	1,17	1,14
Total	15.853.139	9.412.718		

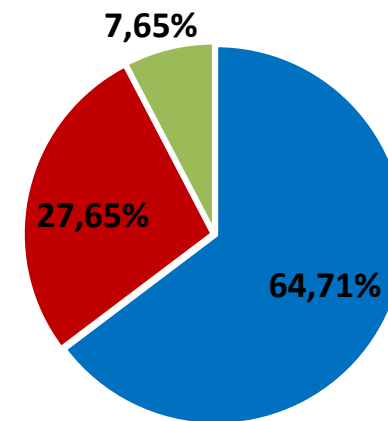
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

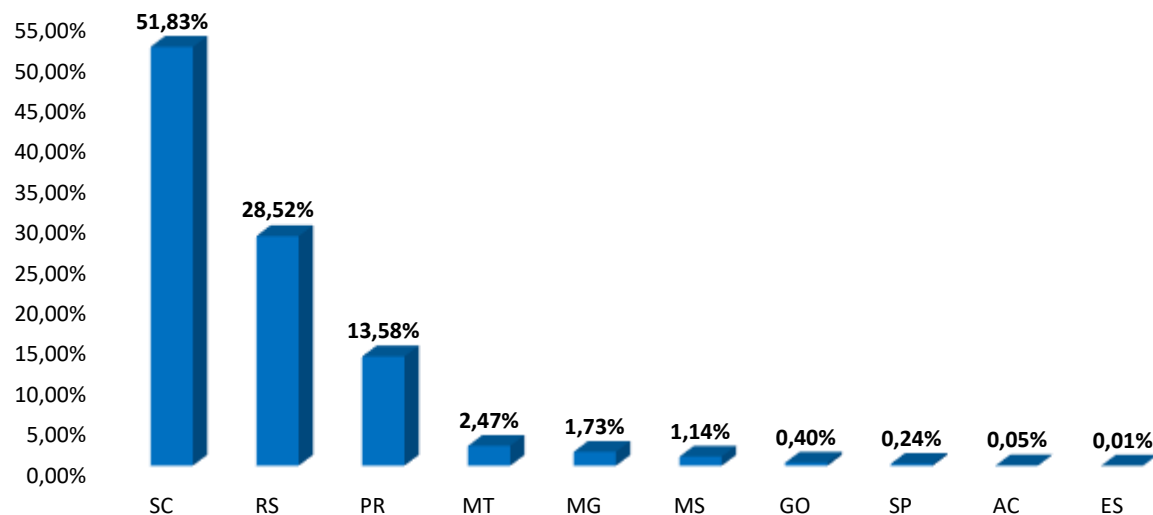
Gráfico 23 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-ago/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 64,71% da carne suína exportada por MS (Gráfico 23).



■ Paranagua - PR ■ Itajai - SC ■ São Fransisco do Sul - SC

Gráfico 24 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2020



O MS respondeu por 1,14% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 24).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

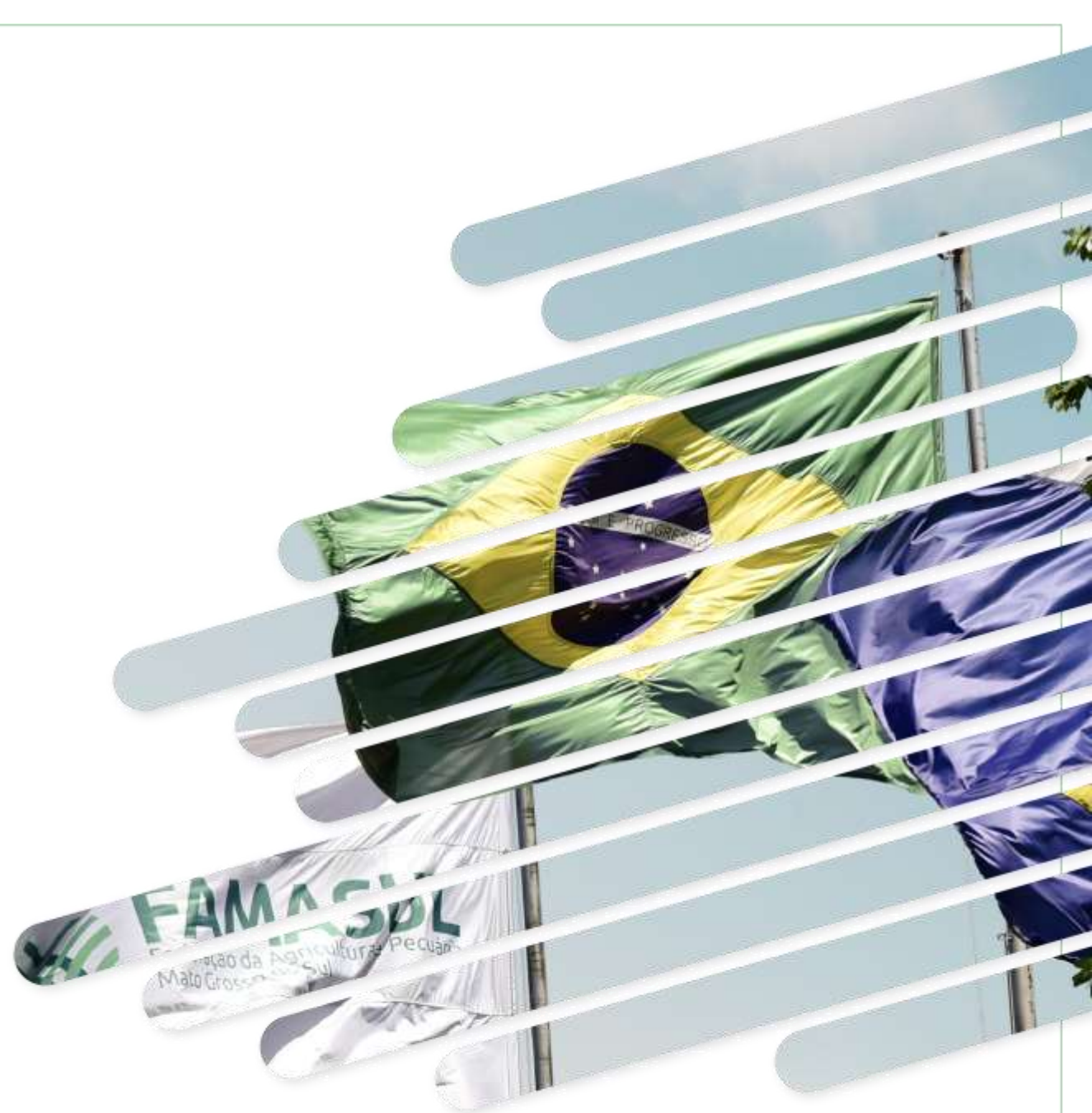
Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

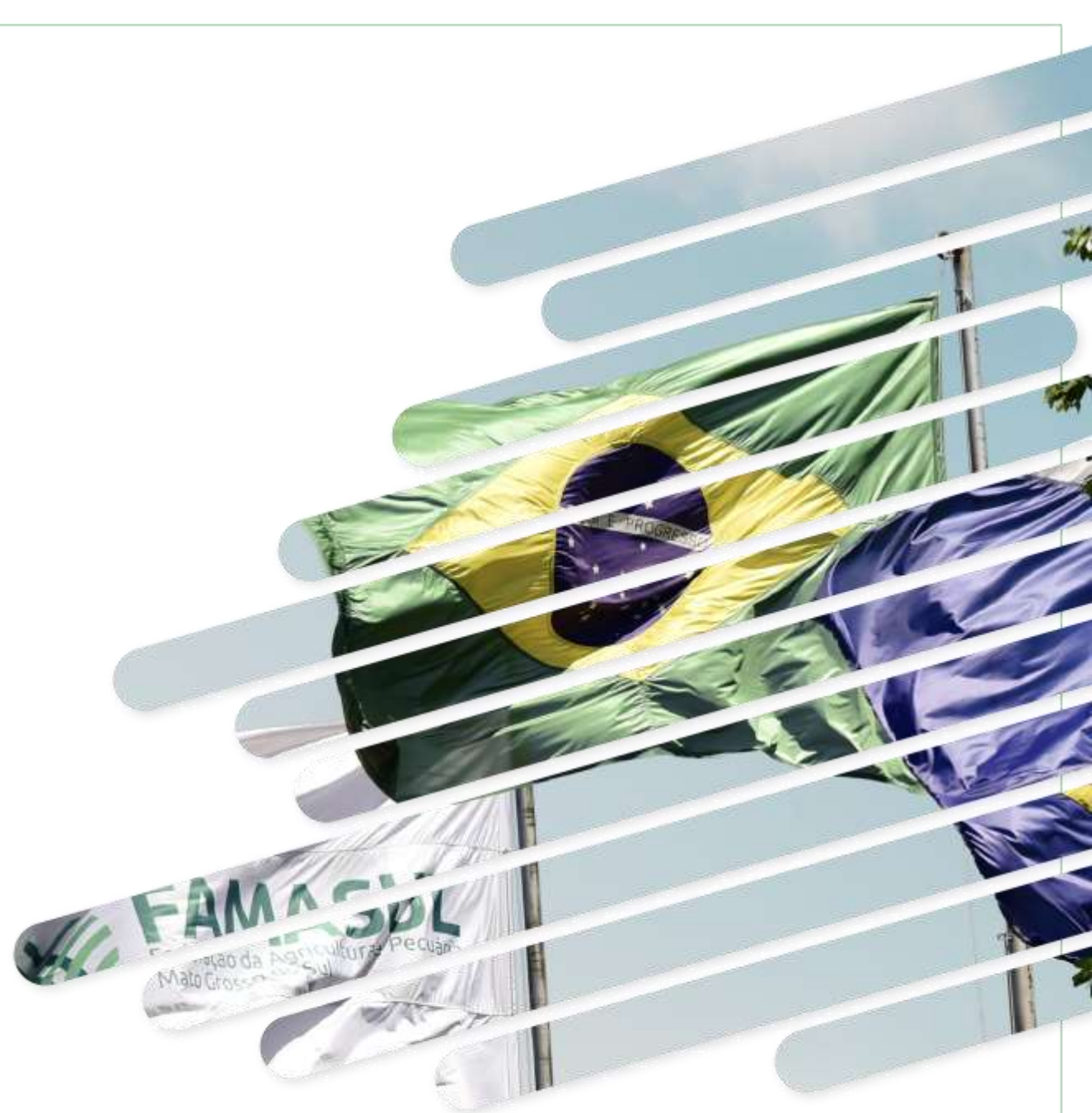
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan


Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724